

O POTE DE OURO NO FINAL DO ARCO-ÍRIS

Mercado Local

Ahhh a reforma, uma prenda no final do arco-íris...

O mês de junho foi marcado pela crescente percepção da classe política que existe um ambiente eleitoral favorável à aprovação das reformas. Somados ao forte vento das manifestações do final de maio e o suposto “pacto” entre os poderes, queda de taxas de juros no mundo inteiro e fraco crescimento da economia Brasileira, os mercados locais passaram a embutir a expectativa de cortes nas taxas de juros de curto prazo e uma probabilidade de aprovação da Nova previdência com economia relevante (juros de longo prazo e bolsa).

... depois da floresta assombrada

Tivemos apenas uma semana turbulenta devido ao movimento #vazajato. Capitaneado pela revelação de supostas conversas pouco republicanas entre o então juiz, hoje ministro Sergio Moro, e membros do ministério público, pelo site The Intercept BR. As bancadas dos partidos tradicionais torceram bastante pela fritura do “superministro”. Apesar da promessa de Glenn Greenwald que revelaria dados bombásticos, à medida que os dias passaram, a credibilidade do site e do premiado jornalista, foram caindo por terra culminando com a Folha de São Paulo se distanciando da matéria em editorial. Para completar a forte manifestação do dia 30/06 mostrou que a pauta anti-corrupção segue alta na prioridade do eleitorado e afastou qualquer possibilidade de enfraquecimento de Moro.

Nosso portfólio local teve forte contribuição positiva para o resultado do fundo, com ganhos nas posições em Bolsa brasileira.

Mercado Internacional

Sólido como ouro

O ouro foi o ativo financeiro que mais se valorizou em junho, um movimento bastante acentuado e incomum para esse ativo. A razão é aquela antecipada em cartas anteriores: uma sinalização do FED mais branda sobre a trajetória de juros deve ser ruim para a moeda. Mas e se for para todas as principais moedas? O ouro deve se destacar como um “referencial estático”, como se fosse uma moeda que os bancos centrais não podem desvalorizar. Acharmos ainda que em caso de inflação (uma condição que tipicamente enfraquece as moedas) o ouro deve performar bem também.

Frágil como um biscoito chinês

Junho foi um mês de armistício na guerra comercial. Nossa impressão é de que a estratégia comercial adotada pelo governo Trump é de um pequinês (para nos mantermos no tema oriental) que late estridentemente mas que não pretende ir às vias de fato com o cachorro do vizinho porque sabe que um embate real (como subir tarifas, por exemplo) pode ter consequências desastrosas. Até agora, o mundo tem levado as ameaças americanas a sério (China na briga comercial, Irã na questão nuclear e queda do drone) mas a questão é saber se algum dos opositores vai chamar o blefe. Enquanto isso, o mercado vai navegando as notícias “boas” ou “ruins” pelo Twitter e reagindo como se esse fosse o tema central. Claro que uma disputa que eleve tarifas tem consequências econômicas relevantes, mas esse vai-e-vem tem um efeito

colateral que é falta e confiança e dificuldade de planejamento, que por si só já é um risco. O tema central, no nosso entendimento, é o comportamento dos dados econômicos.

Cabeça no forno, pé na geladeira

Há defensores bastante convictos de duas visões antagônicas sobre o futuro próximo na economia global e principalmente nos Estados Unidos: (i) uma visão é que o FED e bancos centrais em geral serão capazes de salvar o mundo de uma recessão baixando juros e, no caso da Europa, utilizando QE e juros negativos. Essa corrente vê esses estímulos como suficientes e até desejáveis, dado que não há sinal de inflação no horizonte. Normalmente esses analistas sacam um gráfico da confiança do consumidor americano, mostram que as famílias estão relativamente desalavancadas e que há mais uma raspa e tacho de crescimento para ser surfado e normalmente prescrevem a compra de ações bradando “don’t fight the FED”. (ii) a visão alternativa é de que não há inflação por uma razão: a atividade econômica está enfraquecida. Quem subscreve a essa visão mostra os gráficos de índices de confiança das empresas (PMI), atividade de construção civil e a curva americana invertida (os juros longos mais baixos que os curtos). Nós acreditamos que estamos no final do ciclo, que as turbulências políticas vão ter um papel de acelerar a chega a esse momento por debilitar a confiança dos atores econômicos e o crescimento embutido nos lucros das ações de países desenvolvidos parece exagerado e, portanto, estamos mais alinhados com os “pessimistas”.

Nossa carteira internacional contribuiu positivamente para o desempenho do fundo, com ganhos na posição comprada em ouro.

Perspectivas

Continuamos perseguindo nosso pote de ouro no Brasil. Por que não? O segmento de caçadores de unicórnios parece bastante pujante. Enquanto o governo segue com o discurso e atitudes extremamente alinhados com suas promessas eleitorais, o congresso, ciente das limitações orçamentárias e especialmente atento aos desejos reformistas da população, decidiu assumir protagonismo total na pauta econômica. Pretendem isolar o executivo nas pautas “menores” (armas, tomada de 3 pinos, e etc) e “sequestrar” a pauta positiva para o congresso. Símbolos de união do congresso e ampla divulgação na mídia tradicional corroboraram a estratégia.

Esta disputa do congresso com o executivo pelo protagonismo das reformas econômicas é excelente notícia. Passamos de discutir se haveria ou não reforma da previdência, para qual seria o nível de economia passível de aprovação no congresso, para uma economia de ao menos 800bilhões a 1 trilhão (em 10 anos), e agora a discussão é se estados e municípios entram ou não no pacote federal. Esta última é uma discussão de estratégia eleitoral. Os deputados federais das regiões onde o tema ainda é “mal visto” pelo eleitorado exigem que os governadores assumam o ônus da reforma. Naturalmente eles entendem que no próximo ciclo eleitoral enfrentarão deputados estaduais que “sobem” para a disputa federal. E não querem virar vidraça.

No front internacional, vamos ver o que o Twitter nos reserva para o curto prazo. Independentemente dos ruídos, continuamos com a visão de que o crescimento necessário para justificar os valuations da bolsa americana deve decepcionar os investidores nos meses adiante, o que é compatível com os níveis nos quais tem negociado o mercado de juros naquele país. Ouro nos parece uma aposta que tem bons resultados em vários cenários.

Entendemos que o nosso portfólio está equilibrado entre apostas positivas no Brasil, que segue como uma aposta solitária no início de ciclo econômico, combinado com composições negativas na economia global e enfraquecimento do dólar.

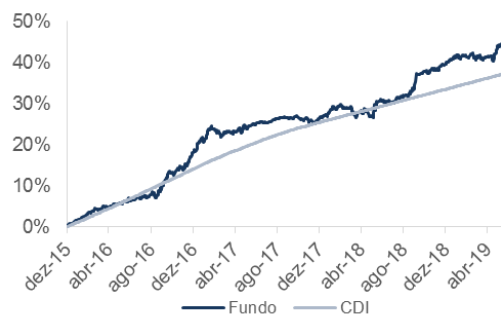
Informações Qualitativas

O Propel Axis I é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor que a Propel faz para clientes exclusivos. A equipe de gestão do Propel começou a trabalhar junto há mais de 10 anos, seguindo carreiras focadas na gestão de diversas classes de ativos no Brasil, EUA e Europa. O Propel Axis I é o cartão de visitas da Propel Investimentos, além de importante veículo de alinhamento dos sócios com nossos clientes, permitindo que todos os clientes invistam seus recursos da mesma forma que fazemos com nosso próprio dinheiro. Com o aumento do número de cotistas, estabelecemos este como um importante canal de comunicação sobre nossas ideias, estilo de gestão e desempenho com a frequência necessária para informar sem perturbar.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde o início
2016	Fundo	1,60%	1,40%	1,01%	0,51%	1,00%	0,67%	0,45%	0,83%	1,42%	3,65%	1,09%	3,11%	18,02%	61,88%
	% do CDI	152%	139%	87%	48%	90%	57%	41%	68%	128%	348%	105%	277%	129%	110%
	Volatilidade	1,80%	1,99%	2,25%	2,16%	1,37%	2,69%	2,05%	2,04%	6,15%	4,29%	4,20%	4,02%	3,30%	3,80%
2017	Fundo	2,35%	2,40%	-0,54%	0,10%	1,01%	0,50%	0,12%	0,82%	0,27%	0,07%	-0,99%	0,71%	6,97%	73,16%
	% do CDI	216%	277%	-52%	12%	109%	62%	16%	103%	43%	10%	-175%	132%	70%	102%
	Volatilidade	5,43%	4,22%	3,86%	2,98%	3,71%	2,30%	1,84%	0,86%	0,96%	1,52%	2,92%	2,19%	3,14%	3,69%
2018	Fundo	1,68%	0,86%	-0,43%	-0,49%	-1,20%	3,09%	-0,37%	1,12%	1,32%	3,37%	0,42%	0,77%	10,48%	91,32%
	% do CDI	288%	184%	-81%	-95%	-232%	596%	-69%	197%	282%	621%	85%	155%	163%	110%
	Volatilidade	2,86%	3,41%	1,84%	4,27%	4,49%	7,78%	2,39%	2,67%	3,56%	5,66%	2,91%	2,28%	4,15%	3,76%
2019	Fundo	1,57%	-0,17%	-0,12%	0,10%	1,82%	0,89%							4,14%	99,24%
	% do CDI	289%	-34%	-26%	19%	336%	189%							135%	112%
	Volatilidade	2,18%	3,00%	4,06%	2,71%	3,92%	3,82%							3,39%	3,74%

Período	Rentabilidade	CDI	% CDI	Volatilidade (% a.a.)
2019	4,1%	3,1%	135%	3,4%
6 Meses	4,1%	3,1%	135%	3,4%
12 Meses	11,2%	6,3%	177%	3,5%
24 Meses	16,2%	14,2%	115%	3,5%
Início*	99,2%	88,4%	112%	3,7%

* desde 31/10/2012



A Propel Investimentos não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Identificação do Fundo	Propel Axis I FIM Crédito Privado (16.575.251/0001-34)		
Público alvo	O fundo é destinado a investidores em geral que buscam ganhos de capital através de aplicação dos recursos em uma carteira de longo prazo de ativos financeiros, valores mobiliários e outras modalidades disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a rentabilidade do CDI.		
Gestão	Propel Investimentos Ltda.		
Administração/Custódia	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. / Banco Bradesco S.A.		
Taxa de administração	1,00% a.a. (máximo de 2% a.a.)	Taxa de performance	Não há
Taxas de entrada/saída	Não há	Movimentação mínima	R\$ 1.000,00
Investimento inicial mínimo	R\$ 5.000,00	Valor permanência mínimo	Não há
Cota de aplicação	D+0 da disponibilidade	Cota de resgate	D+28
Pagamento de resgates	2 dias úteis após cotização	Carência	Não há

A Propel Investimentos não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

TABELA 1:

Global [USD]	jun-19	mai-19	abr-19	mar-19	fev-19	jan-19	2019	2018
RF Curto Prazo	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	-0,1%	0,3%	1,4%	-0,3%
RF Longo Prazo	1,0%	2,8%	-0,7%	2,5%	-0,7%	0,7%	5,6%	-1,3%
RF High Grade	2,9%	1,4%	0,1%	2,6%	-0,5%	3,4%	10,2%	-7,2%
RF High Yield	2,7%	-2,3%	0,5%	0,8%	0,8%	4,9%	7,5%	-7,1%
RF Governos	3,6%	0,4%	0,2%	1,5%	1,0%	4,8%	12,0%	-5,2%
RF Inflação USA	0,2%	1,7%	0,2%	2,0%	-0,2%	1,4%	5,5%	-4,0%
Ouro	8,0%	1,8%	-0,7%	-1,6%	-0,6%	2,9%	9,9%	-1,9%
Imobiliário USA	1,4%	0,7%	-0,2%	4,4%	0,6%	11,6%	19,4%	-4,1%
Hedge Funds	1,6%	-0,7%	0,7%	-0,2%	0,6%	2,1%	4,2%	-6,7%
Bolsa USA (Lge Cap)	6,9%	-6,6%	3,9%	1,8%	3,0%	7,9%	17,3%	-6,2%
Bolsa USA (Sml Cap)	6,9%	-7,9%	3,3%	-2,3%	5,1%	11,2%	16,2%	-12,2%
Bolsa Emergentes	5,4%	-7,3%	2,4%	1,1%	-1,5%	10,3%	9,9%	-17,1%
Bitcoin	43,6%	62,3%	28,6%	7,1%	11,3%	-7,0%	232,4%	-74,3%
Cesta de Moedas	-1,7%	0,3%	0,2%	1,2%	0,6%	-0,6%	0,0%	4,4%

Fonte: Bloomberg

Este material foi preparado pela Propel Investimentos Ltda. ("Propel"), e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares.

A Propel não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, da Propel.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.